



FORMOL ESTABILIZADO 37%

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: FORMOL ESTABILIZADO 37%

Distribuído por:

Nome da empresa: Lima & Pergher Indústria e Comércio S/A.

CNPJ: 22.685.341/0001-80

UNIDADE FABRIL – CNPJ: 22.685.341/0006-95

Endereço: Avenida Airton Borges da Silva, 740 – Distrito Industrial

Cidade: Uberlândia – MG

Responsável Técnico: Fábio Pergher – CRQ II 02300831

Telefone para contato: (34) 3292-6100

Fax: (34) 3292-6161

Telefone para emergências (CEATOX): 0800 0148 110

E-mail: startquimica@startquimica.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO GHS

	CATEGORIA
Perigos Físicos: Líquidos inflamáveis	4
Perigos para a saúde: Toxicidade aguda (Oral)	4
Toxicidade aguda (Dermal)	3
Toxicidade aguda (Inalação)	2
Corrosão/irritação da pele	2
Irritação/danos sérios aos olhos	2 A
Sensibilizador respiratório	1
Sensibilizador respiratório	1
Sensibilizador da pele	1
Mutagenicidade da célula germinativa	2
Carcinogenicidade	1 A
Tóxico para a reprodução	1 B
Toxicidade em órgãos específicos após uma só exposição	1
Toxicidade de órgão-alvo específico exposição repetida	1

Efeitos Ambientais: Não classificado.

ELEMENTOS DA ROTULAGEM

Símbolos:



Palavra(s) de advertência: Perigo

Frase de perigo: Fatal se for ingerido. Tóxico em contato com a pele. Prejudicial se for ingerido. Causa irritação na pele. Pode causar uma reação alérgica na pele. Causa irritação séria nos olhos. Pode causar alergia, sintomas de asma ou dificuldade respiratória se forem inalado. Suspeita de causar defeitos genéticos. Pode causar câncer. Pode danificar a fertilidade ou o feto. Causa danos a órgãos. Causa danos a órgãos através de exposição prolongada ou repetida.



Ficha de Informações de Segurança do Produto Químico

FORMOL ESTABILIZADO 37%

DECLARAÇÃO DE PREVENÇÃO

Prevenção: Obtenha instruções especiais antes de usar. Não manuseie até que todas as precauções de segurança tenham sido lidas e entendidas. Mantenha longe do calor, faíscas e chamas. Evite respirar poeira/fumo/gás/nevoa/vapor/spray. Manter o recipiente bem fechado. Lavar as mãos cuidadosamente após o manuseio. Não coma, beba ou fume quando estiver usando este produto. Use somente ao ar livre ou em uma área bem ventilada. Não se deve permitir que roupas de trabalho contaminadas saiam do local de trabalho. Use equipamento de proteção conforme exigido.

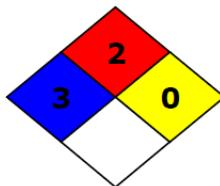
Resposta: Se exposto ou preocupado: Procure atendimento médico. SE FOR INALADO: Remova para o ar fresco e mantenha a pessoa em uma posição de descanso confortável para respirar. SE ESTIVER NOS OLHOS: Enxágue cautelosamente com água por vários minutos. Remova as lentes de contato, se estiver presente e for fácil de fazer. Continue a enxaguar. SE CAIR NA PELE: Remova/tire toda a roupa contaminada imediatamente. Enxágue a pele com água/chuveiro. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo. Em caso de fogo: Use water spray, carbon dioxide, or alcohol resistant foam for extinction. Colete o derramamento.

Armazenamento: Armazenar em local bem ventilado. Armazenar em local fresco. Armazene em um local com tranca.

Descarte: Fazer a disposição dos conteúdos e recipientes de acordo com os regulamentos do local.

Produto corrosivo, tendo as seguintes identificações:

NFPA – Diamante de Hommel



HMIS

Risco a Saúde	3
Inflamabilidade	0
Reatividade	2
EPI	H

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: O Formol Estabilizado 37% é uma solução de gás formoldeído na água com teor de metanol livre de no máximo 2%.

Nome químico ou nome genérico: Metanal.

Sinônimo: Formol, Formalina, Aldeído Metílico, Formaldeído, Metanal e Aldeído Fórmico.

Ingredientes que contribuam para o perigo:

Nome Químico	n° CAS	Faixa de Concentração %	Limites Tolerância	Fontes	Absorção pela Pele
--------------	--------	-------------------------	--------------------	--------	--------------------



Ficha de Informações de Segurança do Produto Químico

FORMOL ESTABILIZADO 37%

Formol	0050-00-0	36,80 – 37,20	1,6 ppm ou 2,3 mg/m ³	NR-15 (Portaria 3214/78)	Não é absorvido
Metanol	0067-56-1	0 – 4	156 ppm ou 200 mg/m ³	NR-15 (Portaria 3214/78)	É absorvido

Classificação e rotulagem de perigo: Corrosivo e inflamável.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros para diferentes métodos de exposição

Inalação: Se tiver dificuldades respiratórias, levar para o ar livre e manter em repouso em uma posição confortável para respirar. Não use a técnica de respiração boca-a-boca, se a vítima inalou a substância. Induza a respiração artificial com a ajuda de máscara de bolso equipada com válvula unidirecional e dispositivo médico adequado para respiração. Se experimentar sintomas respiratórios: Chame o CENTRO DE CONTROLE DE SUBSTÂNCIAS VENENOSAS ou um médico. Consulte um médico se ocorrerem sintomas.

Contato com a pele: Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Em contato cutâneo pequeno, evite o espalhamento do material na pele não acometida. Obtenha atenção médica se irritação aparecer e se persistir.

Contato com os olhos: contato se tiver e se for fácil. Continuar enxaguando. Obtenha atenção médica se irritação aparecer e se persistir.

Ingestão: SE FOR INGERIDO: Chame imediatamente o CENTRO DE CONTROLE DE SUBSTÂNCIAS VENENOSAS ou um médico. Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Não induza o vômito sem obter orientação do centro de controle de intoxicação. Não use a técnica de respiração boca-a-boca, se a vítima ingeriu a substância. Caso ocorra vômito, conservar cabeça baixa para evitar que o conteúdo do estômago penetre nos pulmões.

Principais sintomas e efeitos: Pode ser perigoso se inalado, se entrar em contato com a pele e se for ingerido. Pode provocar sensibilização em pessoas suscetíveis.

Proteção do socorrista: Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo). Se a respiração estiver difícil, suprir oxigênio. Mantenha a vítima aquecida. Manter a vítima sob observação. Assegure que a equipe médica esteja ciente do material ou materiais envolvidos e tome precauções para se protegerem.

Informações ao médico: Manter a vítima sob observação. Se a respiração estiver difícil, suprir oxigênio. Forneça medidas de apoio geral e trate sintomaticamente. Os sintomas podem ser retardados.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados: Neblina de água. Espuma resistente ao álcool. Dióxido de carbono (CO₂). Pó.

Meios de extinção não apropriados: No combate a incêndios, não usar jato de água, pois isso fará o incêndio se espalhar.

Perigos específicos referente às medidas: Os vapores são mais pesados do que o ar e podem deslocar-se pelo chão até uma fonte de ignição distante, desencadeando um retrocesso de chama.



FORMOL ESTABILIZADO 37%

Métodos especiais de combate a incêndio: Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Resfriar com água os recipientes expostos às chamas até bem depois de o fogo ter sido extinto.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada. Use equipamento e roupas apropriadas de proteção durante a limpeza. Não toque nem ande no material derramado. Evite a inalação de vapores ou névoa. Remoção de fontes de ignição: Eliminar fontes de ignição, impedir fagulhas, chamas e não fumar no local. Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos Evitar que o produto entre em contato com a pele, com os olhos e roupas. Utilizar EPI's adequados. O sistema de ventilação deve ser suficientemente capaz para remover e prevenir a concentração de quaisquer vapores, pós ou fumos que possam ser gerados durante o manuseio, armazenamento e processamento térmico.

Precauções ao meio ambiente: Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Elimine fontes de ignição. Ventile a área contaminada. Não contaminar a água. No caso de um derrame acidental, notificar as autoridades, de acordo com os todos os regulamentos aplicáveis.

Métodos para limpeza: Apague todas as chamas na circunvizinhança. Elimine as fontes de ignição, incluindo fontes de fagulhas elétricas, estáticas ou friccionais. Use equipamento e roupas apropriadas de proteção durante a limpeza. Este produto é miscível em água. Derramamentos de larga proporção: Interrompa o fluxo do material, se não houver riscos. Contenha o material derramado, onde for possível. Cubra com folha de plástico para impedir espalhamento. Utilizar material não combustível, como vermiculite, areia ou terra para absorver o produto e colocar num contentor para eliminação posterior. Limpe totalmente a superfície para remover contaminação residual. Derramamentos de pequena proporção: Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo). Limpe totalmente a superfície para remover contaminação residual. Não repor a substância derramada na embalagem original para reutilização.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio: Usar os EPI's apropriados para o manuseio do produto, inclusive no tocante aos resíduos gerados de contenções.

Medidas técnicas: Todos os equipamentos usados no manuseio do produto devem estar aterrados. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo.

Ventilação local e geral: Providenciar boa ventilação. NOTA: O Limite Inferior de Explosividade [LEL] para líquidos orgânicos pode variar de 0,5 a 1%.

Precauções: Obtenha instruções especiais antes de usar. Use equipamento de proteção conforme exigido. Lavar as mãos cuidadosamente após o manuseio. Não atirar os resíduos para os esgotos.

Recomendações para manuseio seguro: Evitar o contato com os olhos. Evitar o contato com a pele. Evite respirar a névoa ou o vapor. Não manuseie até que todas as precauções de segurança tenham sido lidas e entendidas.

Prevenção da exposição do trabalhador: Usar respirador com filtro para vapores de formol e se necessário respirador autônomo com suprimento de ar, dependendo dos níveis de concentração do produto no ambiente.

Prevenção de incêndio e explosão: Elimine fontes quentes e de ignição. Todos os equipamentos elétricos usados devem ser blindados e a prova de explosão. As instalações e equipamentos devem ser aterrados para evitar a eletricidade estática. Não fumar no local.



Ficha de Informações de Segurança do Produto Químico

FORMOL ESTABILIZADO 37%

Armazenamento: Evitar o armazenamento com produtos incompatíveis. Armazenar em local fresco e seco. Evitar exposição direta do sol no produto.

Medidas técnicas adequadas: Armazenar em compartimentos isolados, tampados, em área bem ventilada, separado de agentes e materiais alcalinos. O formol deverá ser mantido em temperatura entre 25 a 60°C. Temperaturas abaixo de 25°C, ainda que por períodos curtos, favorecem a formação e decantação de paraformaldeído. Temperaturas acima de 60°C tendem a promover a formação de ácido fórmico que aumenta a acidez do formol. Os tanques devem ser mantidos com agitação e as bombonas devem ser agitadas ocasionalmente.

Condições de armazenamento:

- **Adequadas:** Os recipientes devem ser armazenados em área identificada e ventilada. Deve ser observada a temperatura de armazenamento e agitação das embalagens.
- **A evitar:** Exposição de tambores sob o sol, chuva e temperaturas elevadas.
- **Produtos e materiais incompatíveis:** Agentes oxidantes fortes. Reage perigosamente com dióxido de nitrogênio (NO₂), ácido perclórico, anilina, ácido perfórmico e agentes oxidantes fortes. Reage com ácido clorídrico (HCl) formando bisclorometil-eter (produto carcinogênico). Materiais orgânicos ativos como fenol promovem reação de polimerização sob certas condições.

Materiais seguros para embalagens:

- **Recomendados:** Conservar no recipiente original. Bombonas plásticas em tonalidade escura, tambores revestidos com epóxi, tanques inox e frascos de cor escura.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL:

NR - 15, Anexo 11: AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO QUADRO NO. 1 TABELA DE LIMITES DE TOLERÂNCIA

Componentes	Tipo	Valor
FORMALDEÍDO (50-00-0)	Teto	2.3000 mg/m ³ 1.6000 ppm
METANOL (67-56-1)	TWA	200.0000 mg/m ³ 156.0000 ppm

EUA. ACGIH TLV [Valores de Limite Máximo Admissível]

Componentes	Tipo	Valor
FORMALDEÍDO (50-00-0)	Teto	0.3000 ppm
METANOL (67-56-1)	STEL TWA	250.0000 ppm 200.0000 ppm

Medidas de engenharia Deve ser usada uma boa ventilação geral (tipicamente 10 trocas de ar por hora). A taxa de ventilação deve ser de acordo com as condições. Se aplicável, use proteções de processo, ventilação por exaustor local ou outros controles de engenharia para manter os níveis de materiais transportados pelo ar abaixo dos limites de exposição recomendados. Se os limites de exposição ainda não tiverem sido estabelecidos, mantenha os níveis de materiais transportados pelo ar a um nível aceitável. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. O sistema de ventilação geral do local e a exaustão nos pontos de emissão de pó devem ser suficientemente eficaz para remover e prevenir a concentração de quaisquer vapores, pós ou fumos que possam ser gerados durante o manuseio, armazenamento e processamento térmico. Para assegurar que são seguidas as práticas elétricas adequadas consulte as normas aplicáveis. Estas podem incluir diretrizes como a Associação Nacional para a Proteção de Incêndios [NFPA] 70, "Código Elétrico Nacional" e a NFPA 499, "Práticas Recomendadas para a Classificação de Poeiras Combustíveis e de Locais (Classificados) Perigosos para Instalações Elétricas em Áreas de Processamento Químico". NOTA: uma vez que os vapores, poeiras ou fumos deste material podem formar misturas



FORMOL ESTABILIZADO 37%

explosivas no ar, assegure-se que as áreas onde possam ocorrer explosões são concebidas de modo a minimizar os potenciais danos. Para mais informações sobre as recomendações para evitar tais explosões e os danos associados consulte as diretrizes aplicáveis como a NFPA 69, "Normas nos Sistemas de Prevenção de Explosões" e/ou a NFPA 68, "Guia para Sistemas de Alívio de Emergência".

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória: Respirador com filtro para vapores de formol e se necessário respirador autônomo com suprimento de ar, dependo dos níveis de concentração do produto no ambiente.

Proteção das mãos: Luvas de PVC.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança ampla visão.

Proteção da pele e do corpo: Calça, camisa, sapato ou botas, avental de PVC ou borracha e protetor facial contra respingos. Os tipos de auxílios para proteção do corpo devem ser escolhidos especialmente segundo o posto de trabalho em função da concentração e quantidade de substância.

Equipamentos de proteção coletiva: Sistema de exaustão à prova de explosão.

Equipamento de emergência: Chuveiros de emergência, lava-olhos e pias.

Precauções especiais: Evitar a exposição maciça a vapores. Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas. Os EPI's devem possuir o CA (Certificado de Aprovação). Seguir rigidamente os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos. Nunca usar embalagens vazias (de produtos químicos) para armazenar produtos alimentícios. O uso de lentes de contato na área produtiva necessita de especial cuidado e as lentes macias podem absorver Formol tornando-se irritantes. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPAR (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Medidas de higiene: Evitar o contato com os olhos. Evitar o contato com a pele. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto. Não se deve permitir que roupas de trabalho contaminadas saiam do local de trabalho. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: Líquido límpido e transparente.

Cor: Incolor

Odor: Odor forte pungente e característico.

pH: 2,5 a 4,0

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de ebulição: aprox. 100 °C (a 760 mmHg)

Ponto de fusão: Não disponível

• **Limites de inflamabilidade no ar (%v/v):**

Limite de inflamabilidade inferior): 7%

Limite de inflamabilidade superior): 73%

Ponto de fulgor (vaso fechado): 80 °C – Formol Estabilizado (1% metanol)

Ponto de auto-ignição: 430 °C

Pressão de vapor: 2,7 mmHg (1% metanol) a 15 °C

Densidade do vapor (ar=1): aprox. 1,00

Densidade: 1,100 a 1,150 (a 20 °C)

Solubilidade: Miscível com água, álcool e acetona, não solúvel com éter e clorofórmio.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:



FORMOL ESTABILIZADO 37%

Estabilidade: Estável quanto à reatividade no manuseio e uso rotineiro. O formol deverá ser mantido em temperatura entre 25 a 60 °C. Temperaturas abaixo de 25 °C, ainda que por períodos curtos, favorecem a formação e decantação de paraformaldeído. Temperaturas acima de 60°C tendem a promover a formação de ácido fórmico que aumenta a acidez do formol. Os tanques devem ser mantidos com agitação e as bombonas devem ser agitadas ocasionalmente.

Condição a evitar: Contato com produtos químicos incompatíveis, fontes de ignição e baixas temperaturas.

Riscos de polimerização: Polimeriza-se sem risco formando paraformaldeído que precipita como sólido branco.

Produtos químicos incompatíveis: Reage perigosamente com dióxido de nitrogênio (NO₂), ácido perclórico, anilina, ácido perbórmico e agentes oxidantes fortes. Reage com ácido clorídrico (HCl) formando bisclorometil-eter (produto carcinogênico). Materiais orgânicos ativos como fenol promovem reação de polimerização sob certas condições.

Produtos da decomposição: Ácido fórmico produto corrosivo formado pela oxidação do formol (principalmente aquecido) com o oxigênio do ar.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

• **Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:**

Efeitos agudos locais:

- **Inalação:** Causa irritação nas vias respiratórias superiores provocando lacrimação.
- **Ingestão:** Causa ânsia, vômito, fortes dores estomacais com grande risco de perfuração.
- **Pele:** Por contato com a pele causa irritação primária com ressecamento da pele provocando rachadura. O risco de absorção é mínimo sem risco de intoxicação.
- **Olhos:** Causa irritação intensa, com lacrimação e com possibilidade de queimadura da córnea.

Efeitos agudos sistêmicos:

- **Funcional:** Diminuição da capacidade pulmonar, hepatotoxicidade e nefrite.
- **Neurológico:** Coma e depressão no sistema nervoso central.

Conceitos crônicos:

- **Contato com a pele:** Causa dermatite sensitiva.
- **Inalação:** Causa sintomas asmáticos e reníticos a nível mínimo de exposição em pessoas sensíveis. Não há estudo conclusivo que indique ser o Formol um produto carcinogênico.

Condições de saúde agravadas pela superexposição: São os sintomas dos efeitos crônicos apresentados de maneira mais rápida.

Toxicologia:

- **Produto com odor irritante, sensível a diversas concentrações:**

- 0,8 a 1ppm = Percepção olfativa.
- 1 a 2ppm = Irritante aos olhos nariz e garganta.
- 3 a 5 ppm = Lacrimação e intolerância por algumas pessoas.
- 10 a 20 ppm = Dificuldade na respiração e forte lacrimação.
- 25 a 50 ppm = Fechamento do sistema respiratório.
- 50 a 100ppm = Risco de vida.



FORMOL ESTABILIZADO 37%

Limites de exposição ocupacional:

	Valor máximo	Referência	Exposição
Brasil:	1,6 ppm	NR - 15 (Portaria 3214)	48 hrs/sem.
Estados Unidos:	TWA = 1,0 ppm	AGGIH e OSHA	40 hrs/sem.
	STEL = 2,0 ppm	AGGIH e OSHA	15 minutos

Dados toxicológicos:

	Ratos	Camundongos
DL ₅₀ (Oral)	800 mg/kg	42 mg/kg
DL ₅₀ (Dermal)	420 mg/kg (subcutâneo)	300 mg/kg (subcutâneo)
CL ₅₀ (Inalação)	590 mg/kg	-

- **Efeitos específicos:** Em qualquer dos casos recorrer imediatamente à assistência médica. Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto:

DBO: 37% em 5 dias e 47% (teórico) em 5 dias.

DQO: Não disponível.

Toxicidade para peixes: TLm (96hrs) = 10 a 100 ppm

Estação de Tratamento de efluentes: Atua como bactericida.

Biodegração: Não apresenta esta atividade.

Riscos ao meio ambiente:

- **Água:** Não possui referência na Portaria 36 do Ministério da Saúde (de 19.01.90) do valor máximo permissível em água potável.

- **Ar:** Embora não exista padrão ambiental para concentração do produto no ar, a emissão de odores pode causar incômodos ao bem estar da comunidade.

Nestes casos poderá haver atuação do órgão de Controle de Poluição Ambiental

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Método de tratamento e disposição:

Resíduo do produto: O produto contaminado poderá ser reciclado ou destruído em incinerador próprio equipado de pós queimador e lavador de gases. A disposição final do produto deverá ser acompanhada por um especialista e estar de acordo com a legislação ambiental vigente.

Embalagens contaminadas: Não usar para armazenar água ou produtos para consumo humano. Queimar em incinerador ou colocar em aterro específico. Devem ser considerados como lixo perigoso e tomados os cuidados de acordo com os regulamentos locais.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

- **Regulamentações nacionais e internacionais:** Produto perigoso para o transporte conforme Resolução N° 420 do Ministério dos Transportes.

Transporte rodoviário no Brasil:

- **Número ONU:** 2209

- **Nome apropriado para embarque:** FORMOLDEÍDO SOLUÇÃO

- **Classe de risco/divisão:** 8

- **Número de risco:** 80

- **Grupo de embalagem:** III



FORMOL ESTABILIZADO 37%

RÓTULO: C = Corrosivo



15 – REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações Específicas para o Produto

- Esta folha de dados de segurança do produto químico foi preparada de acordo com os padrões brasileiros (ABNT NBR 14725- 4:2010).
- Decreto Lei nº 96.044 de 18/MAI/1988, que trata da regulamentação do transporte de produtos perigosos.
- Resolução nº 420 de 12/FEV/2004 da ANTT, que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos.
- RCRA 40 CFR: listado U122 resíduo tóxico.
- CERCLA 40 CFR 302.4: listado pela CWA Seção 311 (b) (4), por Seção RCRA 3001 100 lb. (45,35 kg)
- SARA 40 CFR 372.65: Listado.
- SARA EHS 40 CFR 355: listado. RQ: 100 lb. TPQ: 500 lb.
- TSCA: listado.
- EPA – Environmental Protection Agency
- SARA - Superfund Amendments and Reauthorization Act
- RCRA - Resource Conservation and Recovery Act
- NBR-7500 da ABNT, que normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais.
- NBR-7501 da ABNT, que normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos.
- NBR-7502 da ABNT, que normatiza a classificação do transporte de produtos perigosos.
- NBR-7503 da ABNT, que normatiza a ficha de emergência para o transporte de produtos perigosos – características e dimensões.
- NBR-9735 da ABNT, que normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

• Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

• As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las. Os dados dessa Ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros.

• Siglas utilizadas:

AGGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS - Chemical Abstracts Service
CL50 - Concentração letal em 50% da população testada
DL50 - Dose letal em 50% da população testada
DBO - Demanda Bioquímica de Oxigênio
DQO - Demanda Química de Oxigênio
LT - Limite de Tolerância



FORMOL ESTABILIZADO 37%

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration

STEL - Short Threshold Exposition Limit

TLm (96h) - Limite de Tolerância em 96 h, onde 50% da população marinha testada apresentaram comportamento anormal ou morte.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário.

Os usuários devem considerar estes dados apenas como complemento a outras informações coletadas por eles. Devem tomar decisões próprias referentes à adequação e abrangência das informações, levando em consideração todas as fontes possíveis, a fim de assegurar a correta utilização e eliminação desses materiais à segurança e à saúde de seus funcionários e clientes e a proteção ao meio ambiente, observando a legislação e a regulamentação vigente.
